

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO **2.3:**
ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO
ÁREA:
APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO
ESPECIALIDADE:
APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO
ORIENTAÇÃO:
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prova Objetiva P_2
Prova Discursiva P_4

Aplicação: 3/8/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima e o seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém CEM itens, correspondentes à prova objetiva P_2 , corretamente ordenados de 121 a 220, seguidos da prova discursiva P_4 e de espaços para rascunho.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Quanto mais amizade você der, mais amizade receberá.

- 3 Os espaços para rascunho da prova discursiva são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Nos itens da prova objetiva, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva para o caderno de textos definitivos.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e o seu caderno de textos definitivos e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **5/8/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **6 a 8/8/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **2/9/2008** – Resultados final das provas objetivas e provisório das provas discursivas e convocação para a perícia médica: Diário Oficial da União (DOU) e Internet.
- IV **3 a 5/9/2008** – Recursos (provas discursivas): conforme determinações contidas no item II.
- V **14/9/2008** – Realização da perícia médica.
- VI **23/9/2008** – Resultados final das provas discursivas e provisório da perícia médica: DOU e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 2 – TCU-ACE, de 3/4/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **121 a 220** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova.

PROVA OBJETIVA P₂ – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca do BSC (*balance scorecard*), julgue os itens subseqüentes.

- 121** O BSC é uma ferramenta que traduz a missão e a estratégia das organizações em um conjunto abrangente de medidas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica.
- 122** O BSC é similar a todos os outros modelos de gestão, diferenciando-se apenas quanto à quantidade de indicadores utilizados no nível operacional.
- 123** A característica que singulariza o BSC é a ênfase nos indicadores financeiros, que propiciarão o controle da organização em todos os níveis.
- 124** O BSC é organizado em torno de quatro perspectivas distintas — financeira; dos clientes; dos processos internos; do aprendizado e crescimento —, que são padronizadas, o que permite a mesma utilização em qualquer organização.
- 125** Segundo a metodologia do BSC, os participantes da organização devem acompanhar e monitorar cada aspecto ligado à estratégia, para que haja sucesso na implementação do plano.
- 126** Uma organização que vise implementar o BSC deve, primeiramente, identificar os indicadores relevantes.
- 127** No que tange ao foco nos recursos humanos, a adoção do BSC possibilita a utilização da remuneração variável.
- 128** Um mapa estratégico deve contemplar os objetivos estratégicos, que poderão estar desdobrados em todas as perspectivas e temas previstos.
- 129** A cadeia de causa e efeito deve permear todas as perspectivas de um BSC, garantindo encadeamento entre os objetivos das perspectivas, de modo a refletir as relações de causa e efeito assumidas na formulação das estratégias.
- 130** De acordo com a metodologia do BSC, são os temas estratégicos que refletem os únicos grandes e importantes focos de atenção dos gerentes para implementação da estratégia da organização. Os temas estratégicos refletem os grandes e importantes focos de atenção dos gerentes para implementação da estratégia da organização, porém não são os únicos importantes.
- 131** Pode-se dar como exemplos de temas estratégicos para uma organização pública: na perspectiva de processos internos, a excelência operacional; na perspectiva do aprendizado e crescimento, a capacitação dos funcionários e o clima organizacional para a ação.

Acerca do gerenciamento por diretrizes, julgue os itens a seguir.

- 132** Em uma organização que tem como objetivo estratégico aumentar a qualidade das auditorias realizadas, a mensuração de horas destinadas à capacitação sobre auditoria é um exemplo de indicador de resultado.
- 133** Em uma organização que tem como objetivo estratégico desenvolver competências organizacionais em novas técnicas de gestão, a mensuração dos departamentos que implantaram a ferramenta de tecnologia de informação de gestão de projetos é um exemplo de indicador de tendência.
- 134** Um órgão público que fixe seus objetivos com base no seu plano mensal pauta-se pelo gerenciamento pelas diretrizes.
- 135** O gerenciamento pelas diretrizes é constituído de dois sistemas: gerenciamento funcional, que cuida da manutenção e melhoria contínua da rotina diária e gerenciamento interfuncional, que cuida da solução dos problemas prioritários da alta administração.
- 136** Uma organização, ao realizar reuniões frequentes em todos os níveis, por intermédio das chefias imediatas, estará desdobrando as diretrizes, pois desdobrar uma diretriz significa comunicá-la e deixá-la sob a responsabilidade de outras pessoas, de modo que ela seja replicada de forma fidedigna e idêntica em todos os níveis da organização.
- 137** O desdobramento das diretrizes, além de basear-se na análise do processo de cada estágio, tem de ser negociado tanto vertical quanto horizontalmente, objetivando-se o contínuo ajuste do procedimento.

Determinada organização pública encontra-se diante do seguinte quadro:

- ▶ servidores desmotivados para o desenvolvimento das atividades que lhe são atribuídas;
- ▶ perspectiva de corte do orçamento previsto para suas atividades;
- ▶ servidores com alto grau de capacitação para o desenvolvimento das atividades previstas em seus cargos;
- ▶ instalações deficientes;
- ▶ predisposição de parlamentares a apoiar a mudança da legislação, de modo a conceder maior autonomia à organização.

Com referência à análise SWOT e à aplicação dessa análise à situação acima descrita, julgue os itens de **138 a 143**.

- 138** O fato de os servidores estarem desmotivados para o desenvolvimento das atividades que lhe são atribuídas é um exemplo de ameaça à organização.
- 139** O fato de os servidores terem alto grau de capacitação para o desenvolvimento das atividades previstas em seus cargos é um exemplo de força da organização.
- 140** A predisposição parlamentar de apoio à mudança da legislação constitui um exemplo de força da organização.

- 141** A perspectiva de corte do orçamento previsto para o desenvolvimento das atividades da organização constitui exemplo de ameaça à organização.
- 142** A análise SWOT é obtida a partir da análise interna da organização, realizada ao longo de, no mínimo, um ano.
- 143** Instalações deficientes são exemplo de fraqueza da organização.

Acerca de indicadores e da matriz GUT, julgue os itens que se seguem.

- 144** Indicador é uma função que permite que se obtenham informações sobre características, atributos e resultados de um produto, processo ou sistema ao longo do tempo.
- 145** Índice é o valor numérico do indicador em um determinado momento.
- 146** Para a meta de capacitar 80% dos colaboradores permanentes, em técnicas de gestão de documentos, até o final do 1.º semestre, um exemplo de indicador é o percentual de colaboradores capacitados em gestão de documentos.
- 147** O número de horas de treinamento é um exemplo de indicador de resultado do objetivo de melhorar o atendimento ao público.
- 148** Na matriz GUT, o “U” diz respeito ao custo, ao quanto se perderia pelo fato de não se melhorar/otimizar determinado processo de trabalho ou não se adotarem determinadas medidas de inovação desse processo.
- 149** Na matriz GUT, o “T” refere-se ao prazo necessário para se implementar melhorias no processo e ao espaço de tempo durante o qual o processo deve ser melhorado/otimizado, de forma a se evitar o risco de se causar dano à organização.
- 150** O número de auditorias realizadas é um exemplo de indicador de tendência do objetivo de aumentar o volume de trabalho do departamento de auditorias.

Acerca de avaliação da gestão pública, julgue os itens de **151 a 160**.

- 151** Um dos objetivos da avaliação da gestão pública, por intermédio da utilização de instrumentos de avaliação, como proposto pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA), é ajudar as organizações públicas a se transformarem em organizações de classe mundial.
- 152** A pontuação obtida pela organização pública, conforme proposta do GESPÚBLICA, mostra o quanto a organização está melhor ou pior em sua administração, comparativamente a outras organizações similares.
- 153** O modelo de excelência em gestão pública, concebido a partir da premissa de que é preciso ser excelente sem deixar de ser público, deve estar alicerçado em fundamentos próprios da gestão de excelência contemporânea e condicionado aos princípios constitucionais peculiares da natureza pública das organizações.

154 A grande ênfase do GESPÚBLICA no processo de avaliação é a descrição do porquê de determinada prática ou processo ter sido desenvolvido, visando-se, desse modo, encontrar os responsáveis pela prática bem ou malsucedida.

155 O modelo de excelência em gestão pública é a representação de um sistema gerencial constituído de sete partes integradas, os chamados critérios, entre os quais se incluem estratégia e planos; informação e conhecimento; e pessoas.

156 Pela utilização do critério liderança, verifica-se como está estruturado o sistema de liderança da organização, ou seja, como serão formuladas as estratégias, a análise de ambientes, a busca de oportunidades, o envolvimento das pessoas, os aspectos fundamentais para o sucesso e a comunicação das estratégias a todas as partes interessadas.

157 No critério cidadãos e sociedade, examinam-se os níveis atuais, as tendências e os referenciais comparativos dos resultados da satisfação e insatisfação dos cidadãos, do atendimento ao universo potencial de cidadãos, da participação no mercado e da imagem da organização.

158 No critério processos, verificam-se os principais aspectos do funcionamento interno da organização, entre os quais se incluem a estruturação de seus processos com base em suas competências legais, a definição dos seus serviços com foco nas necessidades dos cidadãos, a implementação e a operacionalização de processos finalísticos, de apoio, orçamentários e financeiros e os relativos aos fornecedores.

159 O sistema de pontuação da avaliação do GESPÚBLICA prevê três dimensões de avaliação dos critérios e respectivos itens: os métodos utilizados, a aplicação desses métodos e os resultados obtidos pela sua aplicação.

160 Na avaliação dos resultados da organização, deve ser especificado um prazo mínimo para se estabelecer tendência; nesse caso, será considerada a variação consecutiva (melhoria dos resultados) de forma sustentada, no mínimo, dos dois últimos períodos de tempo.

Shakespeare afirmou: “nós somos os caminhos que seguimos”. Nesse mesmo sentido, as organizações são os processos que elas reiteradamente desenvolvem. Acerca de gestão de processos, julgue os itens de **161 a 175**.

161 Macroprocessos são grandes conjuntos de atividades por meio das quais a organização cumpre a sua missão, gerando valor para o cliente. Correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas todas as suas unidades internas e descentralizadas.

162 Um macroprocesso engloba vários outros processos capazes de satisfazer às necessidades dos clientes/usuários. Esses processos podem ser classificados como finalísticos, de apoio ou de gerenciamento.

163 Cada processo está restrito a um departamento da organização ao qual está vinculado.

- 164** O valor do produto ou serviço desenvolvido por uma organização é por ela fixado, já que é ela que realiza os processos.
- 165** Os requisitos dos processos devem advir das necessidades dos clientes.
- 166** O mapeamento de processos da organização consiste no conhecimento e na análise dos processos e de seu relacionamento com os dados, estruturados estes relacionamentos em uma visão de baixo para cima da organização e restrita no âmbito das fronteiras de cada departamento da organização.
- 167** O mapeamento dos processos deve ser detalhado até o nível estratégico de diretorias, de modo a permitir sua perfeita compreensão e a obtenção satisfatória de produtos e serviços, objetivos e resultados dos processos.
- 168** O mapeamento de processos envolve a identificação e a visualização dos quatro elementos essenciais dos processos de trabalho, que são fornecedor, entrada, saída e cliente.
- 169** A elaboração de uma árvore de soluções circunscreve-se à realização de um *brainstorming* que proporcione a identificação das principais soluções que otimizarão a organização.
- 170** Uma boa gestão organizacional depende de um perfeito e contínuo alinhamento da estrutura e dos processos organizacionais com a estratégia.
- 171** O diagrama de Ishikawa é uma ferramenta de análise e melhoria de processos restrita à identificação dos problemas existentes nos processos.
- 172** A ferramenta de análise e melhoria de processos denominada 5W2H é utilizada na identificação das causas dos problemas existentes em um processo.
- 173** A matriz BASICO, uma metodologia usada como ferramenta de análise e melhoria de processos, permite que se priorizem as alternativas de solução com base na relação custo × benefício × exequibilidade.
- 174** Segundo o princípio de Pareto, metade das causas triviais responde pela outra metade dos resultados significativos.
- 175** O *brainstorming* pressupõe uma postura ativa do facilitador, que deve manter o dinamismo e a objetividade das sugestões e, ao mesmo tempo, assegurar o direcionamento das sugestões dadas pelo grupo. Para isso, ele deve eliminar, logo de início, idéias aparentemente desconexas.

Julgue os itens de **176 a 190**, relativos à gestão de projetos.

- 176** A redefinição e implementação dos processos de um tribunal por seus administradores é um exemplo de projeto.
- 177** O recebimento, no setor de protocolo de um tribunal, dos processos que suscitarão posteriormente uma auditoria não configura um exemplo de projeto.
- 178** Na gestão de projetos, a estrutura funcional acaba por fazer que vários projetos disputem recursos limitados e prioridades.

- 179** Na gestão de projetos, uma organização *projetizada* pode apresentar como desvantagem a redundância nas operações desenvolvidas entre os vários projetos.
- 180** É exemplo de uma organização calcada em uma estrutura matricial fraca a organização na qual o gerente do projeto tem autoridade e poder total sobre o projeto por ele gerido, devendo reportar-se a uma espécie de gerente geral do programa ou de um projeto maior.
- 181** A existência de um escritório de projetos é condição fundamental para o desenvolvimento de boas práticas de gerenciamento de projetos.
- 182** A definição do escopo de um projeto consiste na subdivisão das suas principais entregas em entregas menores, de mais fácil gerenciamento.
- 183** No processo de seqüenciamento de atividades, é exemplo de dependência arbitrária a conferência da documentação obrigatória, nos termos da lei, desenvolvida em um projeto de auditoria realizado por órgão de controle externo.
- 184** No início do processo de planejamento do projeto, quando todos os detalhes começam a ser especificados, é conveniente a utilização de técnicas *top-down* para a estimativa de duração das atividades.
- 185** Na fase de iniciação do projeto, a técnica *bottom-up* é a mais indicada para a estimativa de custos.
- 186** Caso se queira realizar uma estimativa de custos que seja a mais exata possível e se disponha de única oportunidade para isso, deve-se utilizar uma técnica de estimativa *top-down*.
- 187** O tempo de duração do caminho crítico é calculado somando-se as durações de todas as tarefas com flutuação zero.
- 188** Na identificação de possíveis riscos do projeto, pode-se utilizar a técnica Delphi para o levantamento de informações.
- 189** No planejamento de respostas aos riscos, a utilização de um seguro caracteriza uma estratégia de aceitação, pois isso significa aceitar que o projeto não pode prescindir de um parceiro que o apóie caso algo dê errado na sua condução.
- 190** São exemplos de ferramentas e técnicas de controle de qualidade na gestão de projetos: inspeção, cartas de controle, diagramas de Pareto, amostragem estatística e análise de tendências.

Com referência aos conceitos e situações aplicáveis à administração pública, bem como à experiência e à legislação brasileira nesse setor, julgue os itens de **191 a 205**.

- 191** Os grupos executivos e o Conselho de Desenvolvimento, criados na Era JK, constituíam estruturas paralelas à burocracia tradicional e atuavam na linha de formulação política, paralelamente às atividades de rotina. O Programa de Metas exigia estruturas flexíveis, não-burocráticas, e uma capacidade de coordenação dos esforços de planejamento.
- 192** Na reforma administrativa promovida pelo regime militar, que teve como referência o Decreto-lei n.º 200/1967, adotou-se uma estratégia de centralização, da qual decorreu uma contração da intervenção estatal, associada à consolidação de uma tecnocracia de importância estratégica no âmbito da administração direta.
- 193** No século XX, após o advento dos direitos públicos, isto é, aqueles de que gozam todos os cidadãos, fazendo que a propriedade do Estado seja efetivamente pública, a democracia e a administração pública burocrática — concebidas para proteger o patrimônio público — precisavam transformar-se: a primeira deveria ser mais participativa ou mais direta, e a segunda, menos burocrática e mais gerencial.
- 194** De acordo com o diagnóstico traçado por Luiz Carlos Bresser Pereira, ministro da Administração Federal e Reforma do Estado no governo de Fernando Henrique Cardoso, no Estado liberal, a iniciativa empreendedora implicou concentração de renda nas mãos da burguesia, mediante mecanismos de mercado, e, no Estado desenvolvimentista, o excedente da economia foi dividido entre os capitalistas e os burocratas, que, além dos mecanismos de mercado, usaram o controle político do Estado para enriquecimento próprio.
- 195** A administração, quando voltada para o interesse dos usuários de seus serviços, deve buscar sempre alcançar a eficiência e, ao priorizá-la, deverá atender a demanda por seus produtos e serviços, ainda que os custos incorridos possam superar os benefícios proporcionados.
- 196** As experiências em matéria de orçamento participativo têm demonstrado que o emprego dessa metodologia pode resultar em mais racionalidade na seleção de prioridades que o emprego de processos convencionais de elaboração das propostas orçamentárias. No orçamento participativo, constata-se, por exemplo, que a partilha dos recursos é orientada segundo a população carente e a população total de cada região.
- 197** Entre os mecanismos de transparência da gestão fiscal mencionados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, destacam-se a participação popular e a realização de audiências públicas durante os processos de apreciação das contas dos dirigentes e responsáveis pelos órgãos e entidades da administração e, também, antes do julgamento dessas contas.

- 198** Com vistas à democratização do controle social, a Constituição Federal conferiu, exclusivamente a organizações não-governamentais criadas com o objetivo de acompanhar e avaliar a execução orçamentária e financeira do governo, a prerrogativa de formular denúncias sobre irregularidades aos órgãos de controle interno, que deverão investigá-las e instruí-las perante os tribunais de contas das respectivas jurisdições, aos quais caberá manifestar-se em instância final sobre as referidas denúncias.
- 199** A chamada *accountability* horizontal implica a existência de agências e instituições estatais com poder legal e efetivo para realizar ações de controle preventivo, concomitante e *a posteriori*. Entre os diversos tipos, os denominados controles externos — legislativos e judiciários — têm caráter eminentemente técnico, e os internos — administrativos — têm caráter eminentemente político.
- 200** O clientelismo e o corporativismo são padrões institucionalizados de relações que estruturam os laços entre sociedade e Estado no Brasil. O clientelismo, que faz parte da tradição política secular brasileira, está associado ao patrimonialismo e ao fisiologismo. O corporativismo emergiu nos anos 30, sob o governo de Getúlio Vargas. Essas características passaram, então, a inter-relacionar-se, e constituem instrumentos de legitimação política.
- 201** A governabilidade diz respeito às condições sistêmicas e institucionais sob as quais se dá o exercício do poder, tais como as características do sistema político, a forma de governo, as relações entre os poderes e o sistema de intermediação de interesses.
- 202** As políticas são formas de atuar de uma organização, que refletem os objetivos estratégicos e orientam os gerentes e demais empregados ou servidores em relação às situações que exigem decisão e julgamento.
- 203** O ambientalismo, tido até poucas décadas atrás como uma preocupação exótica ou simplesmente romântica, transformou-se em política de governo e questão de planejamento estratégico. É nesse sentido que, após o início da realização de uma obra ou do funcionamento de uma atividade potencialmente danosa ao meio ambiente, exige-se um estudo prévio de impacto ambiental.
- 204** A avaliação de programas confronta os resultados alcançados com os objetivos e metas previamente estabelecidos. A importância da duração como um aspecto da avaliação de programas decorre do efeito de maturação nas medidas de avaliação. Assim, quanto mais longo for o programa em termos de efeito menor será a probabilidade de que fatores não previstos ou planejados, estranhos ou mesmo desconhecidos tenham influência nos seus resultados.
- 205** A metodologia do PPA 2008/2011 define o programa como o seu elemento organizativo central, compreendendo um conjunto articulado de ações orçamentárias e não-orçamentárias, com objetivo específico. Os programas são unidades de integração entre o planejamento e o orçamento. Todos os eventos do ciclo de gestão do governo federal estão ligados a programas.

Texto para os itens de 206 a 213

RASCUNHO

Uma agência de desenvolvimento urbano divulgou os dados apresentados na tabela a seguir, acerca dos números de imóveis ofertados (X) e vendidos (Y) em determinado município, nos anos de 2005 a 2007.

ano	número de imóveis	
	ofertados (X)	vendidos (Y)
2005	1.500	100
2006	1.750	400
2007	2.000	700

Correio Braziliense, 29/4/2008, p. 17 (com adaptações).

Considerando as informações do texto, julgue os itens subseqüentes.

- 206** A estimativa do valor do coeficiente a da reta de regressão $Y = aX$, em que Y representa o número esperado de imóveis vendidos para uma quantidade X de imóveis ofertados, é superior a 0,23 e inferior a 0,26.
- 207** O coeficiente de correlação linear entre X e Y é inferior a 0,8.
- 208** Considerando que em 2008 sejam ofertados 2.500 imóveis, dos quais sejam vendidos Y imóveis nesse mesmo ano, nesse caso, se a probabilidade de um imóvel ofertado em 2008 ser vendido no mesmo ano for igual a 0,4, e se Y seguir uma distribuição binomial, então a probabilidade de se observar o evento $Y \geq 1.000$ imóveis será inferior a 0,41.
- 209** A variável X forma uma série estatística denominada série temporal.

Com respeito ao texto, considere que cada imóvel ofertado em determinado ano seja classificado como vendido ou não-vendido, e, a um imóvel e classificado como vendido seja atribuído um valor $Z = 1$, e, ao imóvel classificado como não-vendido, seja atribuído um valor $Z = 0$. Supondo-se que as classificações dos imóveis como vendido ou não-vendido em um dado ano possam ser consideradas como sendo realizações de uma amostragem aleatória simples, julgue os itens a seguir.

- 210** A variável Z é classificada como variável qualitativa nominal, pois representa o atributo do imóvel como vendido ou não-vendido.
- 211** Considerando os dados de 2007, a estimativa da probabilidade $P(Z = 1)$ é igual a 0,35, e o erro-padrão dessa estimativa é superior a 0,01 e inferior a 0,02.
- 212** A variância de Z é superior a 0,30 e inferior a 1,0.
- 213** O valor do coeficiente de variação de Z em 2005 é maior que o coeficiente de variação de Z em 2007.

tipo	2006	2007
funcionários	70	74
estagiários	16	16
prestadores de serviço	14	10
total	100	100

Demonstrações contábeis da CAIXA – Exercício de 2007.
Internet: <www.caixa.gov.br> (com adaptações).

RASCUNHO

Considerando a tabela acima, que apresenta a distribuição do quadro de colaboradores da CAIXA, em mil pessoas, no final dos anos de 2006 e 2007, julgue os itens seguintes.

- 214** Considerando que, para se testar a hipótese nula de que a distribuição do quadro de colaboradores de 2007 manteve-se estatisticamente igual à distribuição de 2006, seja aplicado um teste qui-quadrado, nessa situação, a estatística do teste será igual a $\frac{7}{9}$ e possuirá 2 graus de liberdade.
- 215** Se uma variável X registra a classificação de cada pessoa do quadro como funcionária, estagiária ou prestadora de serviço, então X é uma variável qualitativa.
- 216** Se as médias das idades dos funcionários, estagiários e prestadores de serviço em 2007 foram, respectivamente, iguais a 40 anos, 20 anos e 35 anos, então a média das idades dos colaboradores em 2007 foi inferior a 35 anos.

Uma instituição afirma que o custo médio para a realização de certa obra é igual ou inferior a R\$ 850,00/m². Para avaliar essa afirmação, foi realizado um teste estatístico cujas hipótese nula e hipótese alternativa são, respectivamente, $H_0: \mu \leq \text{R\$ } 850,00/\text{m}^2$ e $H_a: \mu > \text{R\$ } 850,00/\text{m}^2$. Considere que a distribuição dos custos por metro quadrado possa ser considerada como normal com média μ e desvio-padrão de R\$ 300,00/m². A partir de uma amostra aleatória de tamanho 25, a estatística do teste para a média foi igual a 2,1. O valor P do teste foi igual a 0,018. Com base nessas informações, julgue os itens subseqüentes.

- 217** A média amostral produzida pelo teste estatístico foi superior a R\$ 950,00/m² e inferior a R\$ 1.000,00/m².
- 218** Um intervalo de confiança de 96,4% para o custo médio por metro quadrado é [R\$ 850,00; R\$ 1.102,00].
- 219** A probabilidade de significância do teste é inferior a 0,02 e, portanto, hipótese nula é rejeitada caso seja fixado um nível de significância superior a 2%.
- 220** O poder do teste, que representa a probabilidade de se aceitar corretamente a hipótese nula, é igual a 98,2%.

PROVA DISCURSIVA P₄

- Nesta prova, que vale **sessenta** pontos — **quarenta** pontos para a peça e **vinte** pontos para a questão —, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA P₄**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Respeite os limites máximos de **cinquenta** linhas para a peça e de **vinte** linhas para a questão, pois quaisquer fragmentos de texto além desses limites serão desconsiderados. Também será desconsiderado o texto que não for escrito na(s) página(s) de texto definitivo correspondente(s).
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

PEÇA TÉCNICA

Considere as seguintes informações, acerca da Assessoria em Excelência Gerencial (ASEG), organização pública que atua junto a órgãos públicos com a finalidade de assessorá-los no alcance e(ou) manutenção da excelência gerencial:

- a) vinculação direta da ASEG à Presidência da República;
- b) atuação no âmbito de assessoria, treinamento e pesquisas nas seguintes áreas de conhecimento:
 - planejamento estratégico;
 - análise e melhoria de processos;
 - qualidade e melhoria contínua;
 - sistema de informações gerenciais;
 - avaliação da gestão pública;
- c) quadro funcional formado de servidores estatutários e outros não-estáveis, em cargos de livre nomeação e exoneração;
- d) existência de problemas no relacionamento entre profissionais concursados e não-concursados em razão de os primeiros se considerarem mais qualificados que os segundos, ainda que os não-concursados se mostrem mais motivados para o desempenho das tarefas;
- e) elevada rotatividade da equipe, o que prejudica o andamento de alguns projetos, principalmente aqueles vinculados à avaliação da gestão pública;
- f) forte reação dos órgãos públicos contra a orientação recebida da organização, sendo os serviços ofertados considerados desnecessários ou, ainda, uma forma de "fiscalização" pela ASEG;
- g) propostas de apoio de diversas fundações nacionais e internacionais aos projetos desenvolvidos na busca da melhoria da atuação das organizações públicas;
- h) intenção de apoio à implementação de mecanismos de controle estratégico, como o *balance scorecard*, em diversos órgãos públicos;
- i) grande possibilidade de que, com a mudança de governo, a ASEG seja extinta ou retirada da Presidência da República;
- j) possibilidade de os resultados obtidos pelas organizações assessoradas melhorarem a imagem da ASEG diante das demais organizações públicas.

Com base nessas informações, elabore o esboço de um plano estratégico para a ASEG, em cujo desenvolvimento constem, necessariamente, as seguintes partes:

- ▶ missão da organização;
- ▶ diagnóstico estratégico;
- ▶ objetivos e metas;
- ▶ controle e avaliação do plano estratégico.

RASCUNHO – PEÇA TÉCNICA – 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – PEÇA TÉCNICA – 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

A Lei de Responsabilidade Fiscal elenca os chamados instrumentos de transparência da gestão fiscal, à qual deve ser dada ampla divulgação. Uma das formas de se atender a esse requisito é por meio da utilização da Internet, mas há outras, por meio das quais a transparência pode ser assegurada, como, por exemplo, o incentivo à participação popular e a realização de audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão de planos, diretrizes orçamentárias e orçamentos.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto acerca do tema: orçamento participativo. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ orçamento público como instrumento de transparência;
 - ▶ características principais do orçamento participativo;
 - ▶ fatores favoráveis e desfavoráveis à legitimação das decisões da comunidade.
-

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	